



Edição 40 - Ano 2017

SOBRA news

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica



NESTA EDIÇÃO

Inclusão dos procedimentos de Laparoscopia na Tabela do SUS, Câncer Infanto-Juvenil, Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, XI Congresso de Medicina e Espiritualidade - MEDNESP e artigo sobre Jornalismo em Saúde

Editorial



Reunião em Brasília (da esquerda para direita): Dr. Francisco de Assis Figueiredo - Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Paulo Corsi - CBC, Dr. Ricardo Barros - Ministro da Saúde, Dr. Armando Melani - Sobracil e Dr. Luiz Carlos Von Bahten - CBC

SOBRACIL articula, em Brasília, a inclusão na Tabela do SUS dos procedimentos de Laparoscopia

Caros colegas,

Uma boa notícia: está sendo reativada a Comissão que vai avaliar a inclusão na Tabela do SUS dos procedimentos de Laparoscopia, pelo qual a SOBRACIL vem lutando há tanto tempo. A decisão foi tomada em reunião dia 13 de abril, no Ministério da Saúde, em Brasília, da qual participaram o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, o Secretário de Atenção à Saúde do Ministério, Francisco de Assis Figueiredo, Paulo Corsi e Luiz Carlos Von Bahten, do CBC-Colégio Brasileiro de Cirurgiões e eu, pela SOBRACIL.

Este é um tema em debate desde 2013. Sob a coordenação de Flavio Malcher, em fevereiro de 2013, foi criado um grupo de trabalho, composto pela SOBRACIL, Ministério da Saúde, SBU - Sociedade Brasileira de Urologia, CBC- Colégio Brasileiro de Cirurgiões e SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, para propor uma revisão da tabela de procedimentos por Laparoscopia, com a atualização de valores e inclusão de materiais essenciais para o método. O resultado deste trabalho seria apresentado para avaliação à CONITEC-Comissão Nacional de Incorporação de Novas Tecnologias, para o parecer final. Em 2013, a comissão finalizou os trabalhos e apresentou a proposta final à CONITEC para uma pré-avaliação. O que não tinha acontecido até agora. Mas a SOBRACIL não desistiu e continuou em contato com o Ministério da Saúde, lutando para que o projeto seja aprovado e, finalmente, seja feita a inclusão dos procedimentos de Laparoscopia na Tabela do SUS assim como a revisão de alguns códigos existente e utilização das OPMEs. Nesta última reunião ficou decidido que os trabalhos serão retomados. Estamos no caminho certo. Agora é trabalhar para que nossas propostas sejam todas aprovadas!

Armando Melani

Presidente da Sobracil



PROTOCOLO PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL



Uma pesquisa feita por instituições brasileiras especializados no câncer infanto-juvenil mostra que os hospitais que seguem estritamente o protocolo de estudo no tratamento da leucemia linfóide aguda em crianças e adolescentes, tem mais sucesso na cura e ainda diminuem a duração do tratamento.

Um exemplo: Matheus, de 1 ano e 9 meses de idade, já enfrentou uma batalha contra a leucemia. Após várias sessões de quimioterapia veio a notícia esperada, que depois de 8 dias de internação, as células leucêmicas estavam zeradas no sangue periférico.

A medicação que Matheus recebe, o resultado dos exames e a evolução da doença são monitorados no Hospital Boldrini de Campinas, referência no tratamento de câncer infantil.

O protocolo clínico é o método de trabalho definido num grupo de estudos. Outros 24 hospitais especializados em câncer infantil no país, seguem esse mesmo protocolo, na pesquisa coordenada pela Dra. Sílvia Brandalise. O trabalho provou que procedimentos padronizados nos hospitais especializados estão aumentando as porcentagens de cura no tratamento da

leucemia linfóide aguda infanto-juvenil.

“Se o paciente não estiver inserido em estudo clínico, você não tem um acompanhamento minucioso e sistemático dos dados, monitoramento externo dos resultados, e a variação individual que o médico faz quando ele bem entender, não vai dar bom resultado”, explica Sílvia Brandalise.

Os protocolos de estudo para tratamento da leucemia linfóide aguda infanto-juvenil começaram em 1980, no Brasil, e foram inspirados nos procedimentos americanos. Em 1979, a chance de cura era de apenas 1%. Em 1982 aumentou para 40%. Em 2016 a sobrevivência atinge 80% dos pacientes nos centros especializados. Mas nos hospitais onde os protocolos de estudo não são aplicados, só 47% dos pacientes sobrevivem.

Segundo os estudos, além de aumentar as chances de cura, o uso de protocolo específico, também reduziu o tempo de tratamento. Os pacientes pararam de tomar a quimioterapia, 6 meses antes do que era previsto há duas décadas.



“Isso significa menos toxicidade da quimioterapia”, diz a Coordenadora do Protocolo de Estudo, Sílvia Brandalise.”

Búzios
2017



Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica

Já está tudo pronto para o Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica que será realizado em Búzios, de 18 a 20 de maio. E vem cheio de novidades! Quem informa é o Prof. Delta Madureira Filho, Presidente do Congresso:



Por **Delta Madureira** Presidente do Congresso

Agora em maio retornaremos a Búzios, no Rio de Janeiro, com uma inovação importante da versão anterior do Congresso Sudeste da SOBRACIL. Sociedades Cirúrgicas muito fortes e relevantes do nosso meio uniram braços e cabeças para realizar um congresso realmente memorável.

Os Capítulos RJ, MG e ES da SOBRACIL e os Capítulos RJ do CBCD e da SBCBM, com o apoio da SOBED RJ, da SBOC RJ e do HPB Rio, organizaram juntos o Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, no Centro de Convenções do Hotel Atlântico Búzios.

Com programa contemplando a abordagem multidisciplinar dos pacientes e com foco também no diagnóstico, mas principalmente nos avanços do tratamento cirúrgico minimamente invasivo e robótico, receberemos nomes consagrados da cirurgia internacional em atividades conjuntas com as maiores autoridades do nosso meio nesta área. **ENTRE OS PALESTRANTES ESTRANGEIROS JÁ CONFIRMADOS, PODEMOS CITAR:**



Horacio Asbun

(Cirurgia Geral - USA),



Harris Khwaja

(Cirurgia Bariátrica - Inglaterra),



Eduardo Parra D'Ávila

(Cirurgia Geral - USA),



Salvador Morales Conde

(Cirurgia Geral - Espanha) e



Olivier Soubrane

(Cirurgia Geral - França), entre outros.

Desta vez com programação plena em formato congresso (sem cursos pré-congresso) e abordagem dos temas com conotação teórica e prática, não temos dúvida que este evento irá superar todas as edições anteriores dos eventos já realizados.

Todas as informações sobre o Congresso estão no site www.cirurgiamini2017.com.br

Esperamos todos vocês em Búzios!



14 a 17 de junho de 2017
Rio de Janeiro / RJ - Riocentro

mednesp 2017

A fé e a oração são ferramentas de fundamental importância para o tratamento e cura das doenças, tanto por parte do paciente quanto dos profissionais de saúde. Segundo pesquisas realizadas em vários hospitais do mundo, a fé e a oração dão equilíbrio ao corpo, mente e espírito. A religiosidade interfere diretamente na aceitação e melhora das doenças, já que o paciente se mostra mais aberto ao tratamento e mais confiante.



Luiz Felipe Guimarães
Presidente do Congresso

*Ciência, saúde e espiritualidade:
construindo práticas,
desenvolvendo saberes.*



MEDNESP 2017

O MEDNESP tem como objetivo mostrar os estudos e trabalhos médicos que usam a fé, a oração e a espiritualidade como participantes nos tratamentos e processos de cura e vai reunir cerca de 4.000 médicos de várias especialidades e profissionais de saúde, do mundo todo, que vão debater, entre outros temas, a espiritualidade nos hospitais, a questão espiritual dos animais, transtornos mentais e espiritualidade, o câncer na visão espírita e a divulgação dos resultados de uma pesquisa sobre a crença e religiosidade do brasileiro.

O MEDNESP 2017 terá também a participação da Dra. Olfa Mandjouhi, pesquisadora francesa que irá trazer os resultados de suas pesquisas em Saúde e Espiritualidade, além da presença de Chris Roe, pesquisador inglês que vai falar dos resultados de suas pesquisas em Mediunidade.

“A FÉ E A ORAÇÃO COMO MECANISMOS DE CURA” é um dos principais temas que serão abordados durante o 11º MEDNESP – Congresso de Medicina e Espiritualidade que será realizado de 14 a 17 de junho de 2017, no Centro de Convenções do Riocentro, no Rio de Janeiro. O Congresso é aberto ao público leigo.

Segundo o médico Luiz Felipe Guimarães, presidente do Congresso, na relação médico ou profissional de saúde e paciente, os cuidados essenciais tem início na primeira abordagem. Para que haja empatia é necessário que apareçam logo as necessidades do paciente e a disposição e vontade do profissional de auxiliá-lo. Tudo fica mais fácil quando existe este encontro inicial. A fé de ambas as partes vai dar mais segurança e confiança ao paciente ajudando muito no tratamento das enfermidades.

Luiz Felipe conta, como exemplo, que o professor Miguel Couto no início de sua vida em suas palestras, sempre dizia que nos cuidados com o paciente 90% era tratamento e 10% empatia, no tratamento de qualquer doença. Quando já aposentado, durante homenagem que lhe foi prestada ele disse: eu erre! Hoje eu diria que para tratar um paciente é importante auscultar a alma em 90% e escutar o paciente 10%.

Assim, a boa relação médico/paciente deve se estabelecer no primeiro encontro, com o profissional ouvindo cuidadosamente a história e dores do enfermo, para avaliar de que forma ajudá-lo, tanto no plano físico como espiritual. Só assim será criada uma relação de confiança e credibilidade, vão mostrar os estudos e palestras que serão apresentados no MDENESP 2017.

- EVENTO** • MEDNESP 2017 - XI Congresso de Medicina e Espiritualidade
- DATA** • 14 a 17 de junho
- LOCAL** • Centro de Convenções Riocentro – Jacarepaguá – Rio de Janeiro (RJ)
- CONTATO** • 21 2215-4476 ou www.mednesp2017.org.br

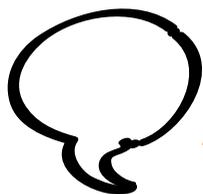
JORNALISMO *em* SAÚDE

Noticias sobre temas ligados à saúde estão todos os dias na imprensa, em todo o mundo, pois saúde é nosso bem maior. A saúde atrai audiência e magnifica medicamentos, equipamentos, hospitais e planos de saúde, não obrigatoriamente nessa ordem.

*O bom jornalismo
transforma a verdade
em notícia e não a
notícia em verdade.*

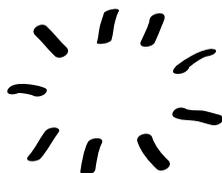
Alfredo Guarischi





A pressão econômica encolheu as redações, que perderam repórteres especializados na cobertura de saúde. Os que restaram muitas vezes têm que dividir seu tempo fazendo matérias sobre outros assuntos, como comportamento e bem estar, que não são menos importantes, porém algumas vezes não são científicos.

Com pouco tempo e falta de especialização para validar o que vai noticiar, a mídia eventualmente se vê obrigada a recorrer informalmente a fontes. Aí reside um dos perigos desse tipo de consulta. Sutilezas em relação a conflitos de interesse - a favor ou contra - ou informalidade excessiva, podem passar despercebidas, contaminando involuntariamente a matéria. Outro ponto importante é que nela fique claro se os esclarecimentos foram prestados pela assessoria de imprensa da indústria, hospital, plano de saúde, gestores públicos ou privados. Uma competente assessoria sabe o valor da verdade



James Glanz e Agustin Armendaris, renomados repórteres investigativos do New York Times, fizeram recente reportagem sobre a acusação de fraude científica cometida pelo diretor do Instituto de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Ohio, Columbus, EUA, autor de mais de mil artigos de pesquisa e ganhador de muitos prêmios e honrarias, além de ter recebido mais de 86 milhões de dólares em subvenções federais para financiar sua pesquisa, o Dr. Carlo Croce. Acusado de plagiar mais de 30 artigos científicos, negou veementemente as acusações. O Times aponta para as complexidades enfrentadas por instituições em situações como essa, que envolvem reputações e dinheiro.

Caro leitor, isso te lembra algo? O Dr. Richard Smith, ex-editor do British Medical Journal, observou que, quando uma instituição tem sua própria reputação questionada, “[...] há um tremendo conflito de interesses [...] há uma tentação de enterrar tudo [...]”. No Reino Unido, my godness! A imprensa tende a priorizar a divulgação de tratamentos novos ou glamourizados, porém, quanto menos se publicam pesquisas nas quais o tratamento avaliado não funcionou como esperado, mais perpetuamos práticas pouco eficazes.



Notícia traz em si responsabilidade social. No Rio de Janeiro, o jornalismo da Globo e da Band nos brinda com dois excelentes médicos, respectivamente Luis Fernando Correia e Edimilson Migowski, que nos dão a oportunidade, dia a dia, de não perder o foco em questões de saúde. A sociedade vai agradecer, quando mais questões forem dissecadas. São bem-vindos mais jornalistas especializados em saúde.



SOBRA news



- Presidente: **Armando Melani**
- 1º Vice Presidente: **Flavio Malcher**
- 2º Vice-Presidente: **William Kondo**
- Secretário Geral: **Marcelo Furtado**
- Secretário Adjunto: **Leandro Totti Cavazzola**
- Tesoureiro: **Antonio Bispo Jr.**
- Tesoureiro Adjunto: **Pedro Romanell**
- Jornalista Responsável: **Elizabeth Camarão**
- Fotografias: **Arquivo SOBRACIL**
- Design: **F.Tavares**

www.sobracil.org.br

Av. das Américas, 4801 sala 308 - Centro Médico Richet - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ
CEP 22631-004 - Tel: 21 2430-1608 - Tel/Fax: 21 3325-7724 - E-mail: sobracil@sobracil.org.br

PATROCINADOR DIAMANTE

ETHICON
PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES



SOCIEDADES PARCEIRAS